



Macrocriminalidade Política – A Tolerância dos Estados em relação às Organizações Criminosas e a Cooperação Internacional para combatê-las -

Fernanda Drews Amorim

Contato: fernandaamorim6@hotmail.com

Orientador: Prof. Dr. Tupinambá Pinto de Azevedo

Grupo de Pesquisa Ciência Penal Contemporânea

Objetivos

Verificar os focos mais expressivos da atual criminalidade organizada no cenário mundial, revelar qual a relação entre o grupo que delinque e os Estados em que atua, estudar as formas de cooperação internacional que visam ao desvendamento da rede criminosa e esboçar a tarefa do direito penal no cenário constituído.

Motivação

A sustentação, a tolerância e, inclusive, o financiamento de atividades criminosas por Estados, na tentativa de manter a hegemonia do poder. A possibilidade de formular alternativas de combate ao quadro exposto é que motiva a presente pesquisa.

Metodologia

Método tradicional de pesquisa em Direito, eminentemente doutrinária e legislativa, com citações jurisprudenciais pontuais. Possibilidade de utilização de estatísticas.

Desenvolvimento

Primeiramente, serão analisados os principais focos da atual criminalidade organizada. Em segundo momento, estabelecer-se-á a relação entre os grupos que protagonizam o cenário mundial do crime e os Estados em que operam, de maneira a desvendar por que, a despeito de inúmeras reformas legislativas, políticas de segurança pública e alterações ideológicas de governança, as grandes corporações criminosas mantem-se incólumes, inclusive com o apoio financeiro e institucional dos Estados sob seu jugo.

Conclusão preliminar

As organizações criminosas de âmbito transnacional, que deram ensejo à hodierna expressão *macrocriminalidade*, somam-se ao sustentáculo *político* dos Estados, o qual garante a manutenção daquelas por temer a existência de um governo paralelo ao seu, originando um novo conceito na esfera penal internacional: a *macrocriminalidade política*.